

Brasil passa de 4 milhões de casos de dengue; mortes chegam a
1.937

Outros 2.345 óbitos estão sendo investigados

O Brasil passou de 4 milhões de casos de dengue registrados neste ano, conforme atualização do Painel de Monitoramento das Arboviroses do Ministério da Saúde nesta segunda-feira (29). No total, 4.127.571 casos prováveis da doença foram notificados em todo o país nos quatro primeiros meses.

Quanto às mortes por dengue, 1.937 foram confirmadas e 2.345 estão sob investigação. O coeficiente de incidência da doença no país é 2.032,7 casos para cada grupo de 100 mil habitantes.

A faixa etária mais afetada é de 20 a 29 anos, que concentra a maior parte dos casos. Já a faixa etária menos atingida é a de crianças menores de 1 ano, seguida por pessoas com 80 anos ou mais e por crianças de 1 a 4 anos.

As unidades da Federação com maior incidência da doença são Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo, Goiás e Santa Catarina.

Projeções divulgadas no início do ano apontam que os casos de dengue no país podem chegar a 4.225.885.

Combate à dengue

O Ministério da Saúde e o governo de Minas Gerais inauguraram nesta segunda-feira (29), em Belo Horizonte, a Biofábrica Wolbachia. A unidade, administrada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), vai permitir ao Brasil ampliar sua capacidade de produção de uma das principais tecnologias no combate à dengue e outras arboviroses.

A Wolbachia é uma bactéria presente em cerca de 60% dos insetos na natureza, mas ausente naturalmente no *Aedes aegypti*. O chamado método Wolbachia consiste em inserir a bactéria em ovos do mosquito em laboratório e criar *Aedes aegypti* que portam o

Brasil passa de 4 milhões de casos de dengue; mortes chegam a
1.937

microrganismo. Infectados pela Wolbachia, eles não são capazes de carregar os vírus que causam dengue, zika, chikungunya ou febre amarela.

Brasil passa de 4 milhões de casos de dengue; mortes chegam a 1.937

OS PRINCIPAIS SINTOMAS DA DENGUE

DOR DE CABEÇA OU ATRÁS DOS **OLHOS**

FEBRE ALTA E/OU PERSISTENTE

NÁUSEA E **VÔMITOS** FREQUENTES

DIARREIA E/OU DOR FORTE NA **BARRIGA**

PRESSÃO BAIXA

SANGRAMENTO ESPONTÂNEO

DIMINUIÇÃO DA **URINA**

MANCHAS VERMELHAS (EXANTEMA)

DORES MUSCULARES E NAS **ARTICULAÇÕES**

AGITAÇÃO OU **SONOLÊNCIA**

EXTREMIDADES **FRIAS**

A MELHOR FORMA DE COMBATER A DENGUE É IMPEDIR A REPRODUÇÃO DO MOSQUITO.

AJUDE A **ELIMINAR** OS **CRIADOUROS**



MANTENHA A **CAIXA D'ÁGUA** BEM FECHADA



RECEBA BEM OS **AGENTES DE SAÚDE** E DE ENDEMIAS



AMARRE BEM OS **SACOS DE LIXO**



COLOQUE **AREIA** NOS **VASOS DE PLANTA**



COLOQUE **PNEUS** EM LOCAIS COBERTOS



LIMPE BEM AS **CALHAS** DE CASA



NÃO ACUMULE **SUCATA** E **ENTULHO**



ESVAZIE **GARRAFAS** PET, POTES E VASOS

MEDIDAS DE **PROTEÇÃO** INDIVIDUAL

PARA EVITAR PICADAS DE MOSQUITOS:

- Proteger as áreas do corpo que o mosquito possa picar com o uso de **calças e camisas de mangas compridas**
- usar **repelentes à base de DEET** (N-N-diethylmetatoluamida), **IR3535** ou icaridina nas partes expostas do corpo (também pode ser aplicado sobre as roupas)
- utilizar **mosquiteiros sobre a cama**, telas em portas e janelas e, quando disponível, ar-condicionado

Brasil passa de 4 milhões de casos de dengue; mortes chegam a
1.937

Arte/Agência Brasil

Edição: Carolina Pimentel

Agência Brasil